



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

**PPC DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO
EM EAD
(REFORMULADO)**

**Rio Branco – Acre
Novembro/2022**

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	3
2.	APRESENTAÇÃO DO CURSO	3
3.	INDICADORES DE DEMANDA PELO CURSO	4
4.	JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA SOCIAL DO CURSO	4
5.	OBJETIVOS DO CURSO	5
5.1	OBJETIVO GERAL	5
5.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	6
6.	METODOLOGIA	6
6.1	DESENHO INSTRUCIONAL DA ESPECIALIZAÇÃO	6
7.	VINCULAÇÃO DO CURSO COM AS LINHAS DE PESQUISA E DE EXTENSÃO E SUA ARTICULAÇÃO COM O ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.....	7
8.	ORGANIZAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	7
8.1	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	7
8.2	CARGA HORÁRIA.....	8
8.3	HABILITAÇÃO	8
8.4	NÚMERO DE VAGAS	8
8.5	VAGAS DESTINADAS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS	8
8.6	PÚBLICO-ALVO	8
8.7	REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO	8
8.8	PERÍODO DE MATRÍCULA	8
9.	ESTRUTURA CURRICULAR.....	9
10.	CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS OFERECIDAS E CORPO DOCENTE.....	10
11.	MATERIAL DIDÁTICO	11
12.	EMENTÁRIOS DAS DISCIPLINAS	11
13.	LINHAS DE PESQUISA DO CURSO.....	21
14.	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS DISCENTES	21
15.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO.....	22
16.	FORMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO E DOS DOCENTES PELOS ALUNOS	23
17.	ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	23
17.1	A TUTORIA	23
17.2	POLOS DE APOIO PRESENCIAL	24
18.	ESTRUTURA FÍSICA, MATERIAIS E DEMONSTRAÇÃO DAS CONDIÇÕES LABORATORIAIS E DE BIBLIOTECA RELATIVOS AO CURSO	25
19.	PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO (viabilidade financeira)	25
20.	REFERÊNCIAS.....	25

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

IES proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE			
CNPJ: 04.071.106/0001-37			
Razão Social: Fundação Universidade Federal do Acre			
Sítio na Internet http://www.ufac.br/			
Endereço			
Cidade: Rio Branco	UF: AC	CEP: 69920-900	Telefone: (68) 3901-2568 / 3901-2402
Nome do Responsável pela IES: MARGARIDA DE AQUINO CUNHA			
Telefone Funcional: (68) 3901-2555		E-mail: reitoria@ufac.br	
Nome do Curso: Pós-Graduação Lato Sensu em Ciências da Religião			
Área do Conhecimento: Ciências Humanas			
Nome do Coordenador: Francisco Pinheiro de Assis			Titulação: Doutor
E-mail do Coordenador: francisco.pinheiro@ufac.br		Telefone do Coordenador: (68) 99959-1720	
Unidade/Centro: CFCH		Local de Realização do Curso: Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Brasileia, Sena Madureira	
Público Alvo: Bacharéis, Licenciados em qualquer área e professores que atuam no ensino de religião.		Carga Horária Total: 420 horas	
Carga Horária das Disciplinas¹: 360 horas		Carga Horária do TCC: 60 horas	
Número de créditos²: 28 (vinte e oito) créditos		Quantidade de Vagas: 170 vagas distribuídas: Rio Branco: 50 vagas Cruzeiro do Sul: 30 vagas Tarauacá: 30 vagas Brasileia: 30 vagas Sena Madureira: 30 vagas	
Duração do Curso: De 18 a 24 meses			
Modalidade: () Presencial () Semipresencial (X) A distância (EaD)			
Próprio: () Conveniado: () Especificar:			

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

A crença e as práticas religiosas continuam desempenhando um importante papel no desenvolvimento da pessoa humana, especialmente em sociedades como a brasileira. Mesmo diante do desenvolvimento econômico, político e científico-tecnológico, a maioria da população

¹ Somente as disciplinas sem o TCC.

² 01 crédito equivale a 15 horas.

brasileira valoriza a dimensão religiosa em seu agir. Entretanto, o campo religioso brasileiro está em processo de alterações significativas, com o surgimento de novos movimentos religiosos, dos mais variados tipos, com o crescimento das formas neopentecostais de cristianismo, e com o crescimento dos “sem-religião” que não são, de fato, pessoas irreligiosas! Compreender essas mudanças e posicionar-se perante elas exige boa dose de conhecimento multidisciplinar, bem como, uma postura ética de respeito ao pluralismo religioso.

Ademais, as novas discussões sobre as relações entre religião e ciência demandam um novo olhar a este tema tão tipicamente moderno, mas agora reconfigurado nestes novos tempos da “sociedade tecnológica”. Assim sendo, além de incentivar estudos e análises sobre o fenômeno religioso na atualidade, considerando seus elementos históricos e antropológicos, aos interessados na interface entre religião e ciência, religião e vida, o *Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião*, promovido pelo CFCH pretende ainda atender à demanda do grande número de professores das redes pública e privada de ensino que desejam se capacitar ensejando um exercício pedagógico competente, qualitativo, contextualizado e inter-religioso, a partir do prisma das várias ciências humanas, isto é, observar o fenômeno religioso a partir da Antropologia, Sociologia, Psicologia, História, Geografia, Filosofia e até mesmo das Teologias.

3. INDICADORES DE DEMANDA PELO CURSO

Desde 1997, com a aprovação da Lei n. 9475, de 22 de julho de 1997, que estipulou a obrigatoriedade de se oferecer o ensino religioso nas escolas públicas, deixando facultativo, porém a frequência aos alunos, foi gerada uma demanda crescente para qualificar os profissionais que assumiriam esta disciplina. No Estado do Acre, a Resolução do Conselho Estadual de Educação n. 220/2010, no art. 10 assim expressa: “*Os sistemas de Ensino Estadual e Municipal, na ausência do Licenciado em Ensino Religioso, para provimento do cargo, poderão admitir para docência dessa disciplina, os Licenciados em História, Filosofia, Antropologia e Ciências Sociais, em caráter excepcional, pelo prazo máximo de quatro anos*”. Essa vigência venceu em novembro de 2014, onde se pretendia que, até esta data, dever-se-ia implantar efetivamente o curso de Licenciatura em Ensino Religioso.

Existe, ainda, um Ofício do Conselho Estadual de Educação n. 158/2015, solicitando ao Magnífico Reitor a oferta de um curso de especialização, enquanto não se efetive uma licenciatura, para habilitar legalmente aos professores que atuam no Ensino Religioso. De forma geral, no Brasil, foi se solidificando a compreensão de que o Licenciado em Ciências da Religião seria o professor do Ensino Religioso. Com essa compreensão, várias IES submeteram processos autorizativos junto ao MEC, para ofertar tal curso. Ainda no ano 2011, em Assembleia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, foi constituída uma comissão para estudo e criação do Curso em Ciências da Religião, formada pelos professores: Nilson Moura Leite Mourão, Jacó Cesar, Enock da Silva Pessoa, Airton Rocha, Geovânia Barros, Carlos Paula, Manoel Coracy, Clodomir Monteiro, e alguns representantes do Instituto Fé e Política de Rio Branco.

4. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA SOCIAL DO CURSO

Analisando o mundo em que vivemos e, particularmente neste momento, a sociedade acreana, observamos que estamos diante de *novos contextos*, de *tempos novos*, num mundo plural tanto do ponto de vista cultural quanto religioso. Esse mundo de fenômenos sociais, religiosos e

áreas culturais novas, apresentam problemas e dificuldades mais graves em relação àqueles descritos no passado, tais como: o aumento do mundo dos excluídos, o desrespeito à vida e aos direitos humanos, a destruição da natureza, a desvalorização das tradições e dos valores éticos, cívicos e religiosos, o vicejo do individualismo, o consumismo desenfreado, a falta de um sério compromisso da maioria dos cristãos com a vivência da fé na vida e até mesmo o crescimento da intolerância religiosa, por parte de grupos teístas ou ateístas.

Tudo isso ameaça profundamente o “*mundo da vida*”, entendido aqui como o mundo dos valores, do sentido, da experiência, da alteridade, do diálogo, da justiça plena, da comunicação, das convicções e evidência básicas, e nos revela, ao mesmo tempo, a grande crise que assola a nossa atual sociedade.

Ante tal realidade, o CFCH procurando compreender esses novos fenômenos que caracterizam a pós-modernidade e reafirmando sua opção por uma sociedade fundamentada na dignidade da pessoa humana, economicamente justa, socialmente equitativa, politicamente democrática, culturalmente plural e inter-religiosa, acredita que a implantação do **Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Ciências da Religião** poderá contribuir para enriquecer os estudos, as pesquisas e os debates sobre os desafios que se impõem na atualidade ao “*mundo da vida*”. Além disso, o CFCH é sensível à situação de muitos professores nas redes pública e privada que não tem possibilidade de frequentar, após a conclusão de sua graduação, cursos específicos nas áreas humanas e sociais que favoreçam o aprimoramento da sua formação. Isto porque as universidades e faculdades presentes na cidade de Rio Branco privilegiam, muitas vezes, cursos de pós-graduação em *lato sensu* nas áreas administrativas, ambientais e empresariais.

Deve-se ainda afirmar que a realização de um Curso na área proposta vem incentivar a preparação de novos pensadores e pesquisadores que possam contribuir de modo qualitativo para esclarecer o significado de algumas manifestações religiosas, visando facilitar o diálogo inter-religioso, o respeito mútuo e a valorização dos pontos convergentes entre os membros das religiões, igrejas e movimentos religiosos, em prol de ações que promovam a edificação de um mundo plural, mais justo e fraterno para todos.

Face ao exposto, o CFCH defende a efetivação imediata do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ciências da Religião, pois só assim estará contribuindo com o enriquecimento do debate religioso, através de estudos e pesquisas acerca do fenômeno religioso na sociedade atual, favorecendo o diálogo e novas práticas comuns que possibilitem a formação de cidadãos atuantes, tolerantes e abertos ao diferente, atendendo, assim, à solicitação da sociedade por meio do Conselho Estadual de Educação do Acre, que fez um requerimento formal neste sentido.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL:

Objetiva-se, com o presente curso, fomentar diálogos acerca dos fenômenos religiosos e suas constituições epistemológica, cultural e sua significação como fato social, privilegiando o contexto brasileiro, acriano e latino-americano, atendendo a Lei n. 9.475, de 22 de julho de 1997, e à Resolução n. 220/2010 e n. 158/2015, do Conselho Estadual de Educação do Acre.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Atender a demanda de conhecimentos sobre o tema da religião na América Latina, no Brasil e no Acre, estimulando a reflexão sistemática e a produção de pesquisas numa perspectiva multidisciplinar e não confessional;
- b) Oferecer aos educadores e professores a fundamentação teórica necessária para compreender a natureza do ensino religioso, e para inseri-lo na educação escolar como uma dimensão que contribua para o pleno desabrochar da pessoa e para a construção de uma sociedade democrática e pluralista, de pacífica convivência entre as diversas religiões.
- c) Estimular a produção científica na área das Ciências da Religião;
- d) Promover o diálogo com a sociedade sobre temas de interesse, relacionados ao fenômeno religioso no Acre;
- e) Formar quadros para assessorar escolas, lideranças comunitárias e Organizações Não-Governamentais.

6. METODOLOGIA

6.1 DESENHO INSTRUCIONAL DA ESPECIALIZAÇÃO

O curso de especialização será ofertado nos polos da UAB, pela Universidade Federal do Acre, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, e utilizará a estrutura física e tecnológica do CEDUP – Centro de Educação Permanente, presente nos municípios polos. O curso será dividido em três módulos, a serem realizados sequencialmente no período mínimo de 18 meses e máximo de 24 meses.

A interatividade será uma das características estruturantes do curso, contando com forte tutoria virtual, o que requer um processo muito dinâmico, tarefas na plataforma, com intensa interação entre professor formador, tutor à distância, tutor presencial e aluno, o que implica a necessidade de uma baixa relação tutor/aluno (25 a 30 alunos por tutoria).

Por ser ofertado na modalidade à distância, e para se adequar plenamente a esta modalidade, a presente edição do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ciências da Religião traz uma disciplina específica para cursos em EaD: “*Introdução à EaD: AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)*”. Esta disciplina substituirá, nesta edição, a disciplina “*Tópicos Especiais de Metodologia da Pesquisa*”, de mesma carga horária, logo, não havendo alteração do *quantum* horário do Curso.

O curso contará com atividades virtuais, a serem realizadas na Plataforma Moodle e presenciais, que serão realizadas nos Polos com suporte dos formadores. Por meio da disciplina “*Introdução às Ferramentas de EAD*”, o conteúdo de “alfabetização digital” será ofertado na modalidade à distância, em duas versões, Linux e Windows, tendo como objetivo que o cursista aprenda a utilizar as ferramentas tradicionais e também o uso na prática da plataforma.

Haverá material didático que utilizará, desde o início, diferentes recursos, linguagens e mídias, em uma abordagem que privilegie a complementariedade entre elas, dentro de uma perspectiva global de um desenho instrucional planejado. O percurso acadêmico será orientado pelo material que será disponibilizado virtualmente na plataforma, bem como por materiais impressos, que eventualmente poderão ser utilizados pelos formadores nos encontros presenciais.

Na construção do desenho instrucional do material didático, serão consideradas, pelo menos, duas situações:

- A necessidade de dinamização do formador que atua na plataforma, AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem);
- As necessidades específicas dos cursistas, especialmente, àqueles preteridos do acesso ao ambiente virtual, em decorrência de sua localização geográfica.

Por fim, no que diz respeito à metodologia da sala de aula, evitar-se-á excesso de textos e partir da experimentação de ideias, propondo ações em sala de aula para depois instrumentalizar com teoria e a didática praticada.

7. VINCULAÇÃO DO CURSO COM AS LINHAS DE PESQUISA E DE EXTENSÃO E SUA ARTICULAÇÃO COM O ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Tendo presente que ainda se encontra em fase de finalização a proposta da Licenciatura no campo das Ciências da Religião, no CFCH há várias linhas de pesquisas que podem servir de sustentação para este programa de pós-graduação até que se solidifique a proposta de Graduação (Licenciatura). Sendo assim, das várias áreas do CFCH, se poderiam privilegiar as realidades de pesquisa tendo como foco o “fenômeno religioso” ou a “religião”, tais como: A Psicologia da Religião, Antropologia religiosa, Sociologia da Religião, Filosofia da Religião, História da Religião. Pesquisas que visem estudar a relação entre Religião e Sociedade, Política e Religião.

Na área da Filosofia, em particular, uma linha de pesquisa seria um aporte precioso, como por exemplo o grupo de pesquisa em Filosofia Política e Ética, que visa investigar temas relativos à política e ao agir humano, tendo em vista especialmente a Ética e a Filosofia Política, nos seus pré-requisitos dentro da História da Filosofia e sua relação com temas atuais, tais como: Direitos Humanos, Bioética, Relações Internacionais, Globalização. Estes temas são também muito atuais para a pesquisa em Ciências da Religião.

8. ORGANIZAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

8.1 PERÍODO DE REALIZAÇÃO

O curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ciências da Religião terá duração de 18 a 24 meses, ao longo do qual, o Cursista deverá integralizar os créditos. A turma terá a seguinte previsão para execução do curso:

- a) Início: Abril de 2023
- b) Término dos Créditos teóricos: junho de 2024
- c) Prazo final para entrega do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso): setembro de 2024.

Por ser ofertado sob a modalidade à distância, o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ciências da Religião não possui horários e dias fixos para funcionamento, ficando sob a responsabilidade dos docentes a distribuição adequada dos conteúdos didáticos e atividades conforme a carga-horária de cada disciplina, e cabendo aos discentes a realização dos seus estudos mediante melhor organização de seu tempo pessoal. Desta maneira, ambos os atores (docentes e discentes) devem considerar uma carga-horária mínima de 6 horas/aulas semanais para a

distribuição/realização dos estudos/atividades.

Ao longo do Curso, serão realizados dois encontros presenciais obrigatórios, nos respectivos municípios de oferta do curso, preferencialmente aos sábados e aos domingos. Nesses encontros serão realizadas as seguintes atividades:

- ✓ **Primeiro encontro:** Apresentação do Curso, suas diretrizes, metodologias de execução e do corpo docente;
- ✓ **Segundo encontro:** Avaliação presencial do Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade de banner.

8.2 CARGA HORÁRIA

390 horas

8.3 HABILITAÇÃO

Especialista em Ciências da Religião

8.4 NÚMERO DE VAGAS

- ✓ Rio Branco 26 vagas;
- ✓ Cruzeiro do Sul 24 vagas;
- ✓ Acrelandia 20 vagas;
- ✓ Tarauacá 10 vagas;
- ✓ Feijó 15 vagas;
- ✓ Xapuri 20 vagas;
- ✓ Brasiléia 15 vagas;
- ✓ Sena Madureira 20 vagas.

Total: 150 vagas

8.5 VAGAS DESTINADAS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS

Poderão se matricular em disciplinas isoladas alunos que não concluíram disciplinas do mesmo curso na modalidade presencial oferecida por esta IES.

8.6 PÚBLICO-ALVO

Graduados em qualquer área de formação.

8.7 REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO

Ser Bacharel, Licenciado em qualquer área com ou sem atuação no ensino de religião na rede pública ou privada, portadores de diplomas com reconhecimento do MEC e apresentar documentação comprobatória da conclusão da graduação.

8.8 PERÍODO DE MATRÍCULA

Dezembro de 2022 a janeiro de 2023

9. ESTRUTURA CURRICULAR

Núcleo/ Módulo	Disciplinas	Carga Horária	Créditos	Código (campo para uso da CLS, não preencher)
Módulo I	Introdução à EaD: AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)	30	2-0-0	
	Metodologia da Pesquisa em Ciências da Religião	30	2-0-0	
Módulo II	História das Religiões no Brasil: uma visão interna	30	2-0-0	
	As Religiões e o seu Contexto Geográfico	30	2-0-0	
Módulo III	Antropologia da Religião	30	2-0-0	
	Religião, Pós-Modernidade e Pós-Colonialidade	30	2-0-0	
	Religião e Psiquê	30	2-0-0	
Módulo IV	Religiões de Matrizes Africanas	30	2-0-0	
	Movimento Evangélico e Pentecostalismo no Brasil	30	2-0-0	
Módulo V	O Ensino Religioso no Brasil e no Acre, Mudanças e Perspectivas	30	2-0-0	
	Pedagogia do Ensino Religioso	30	2-0-0	
	Tolerância e Ética da Alteridade	30	2-0-0	
Módulo VI	TCC	60	4-0-0	

10. CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS OFERECIDAS E CORPO DOCENTE

Disciplina	CH	Cronograma	Docente	CPF	Titulação	IES a que está vinculado
1. Introdução à EaD: AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)	30		Sandro Ricardo	484.419.702-97	Doutor	
2. Metodologia da Pesquisa em Ciências da Religião	30		Manoel Coracy Saboia Dias	171.862.002-06	Doutor	
3. História das Religiões no Brasil: uma visão interna	30		Valmir Araújo	360.690.782-68	Doutor	
4. As Religiões e o seu Contexto Geográfico	30		Julia Lobato Pinto de Moura	064.233.626-10	Doutor	
5. Antropologia da Religião	30		Jacó César Piccoli	307.913.249-15	Doutor	
6. Religião, Pós-Modernidade e Pós-Colonialidade	30		Geovania Correia Barros	379.736.304-49	Doutora	
7. Religião e Psiquê	30		Enock da Silva Pessoa	032.516.402-91	Doutor	
8. Religiões de Matrizes Africanas	30		Tereza Cruz	178.158.432-04	Doutor	
9. Movimento Evangélico e Pentecostalismo no Brasil	30		Francisco Pinheiro de Assis	322.402.442-91	Doutor	
10. O Ensino Religioso no Brasil e no Acre, Mudanças e Perspectivas	30		Cid Mauro	005.511.877-19	Mestre	
11. Pedagogia do Ensino Religioso	30		Grace Gotelip	197.181.012-68	Doutora	
12. Tolerância e Ética de Autoridade	30		Carlos Paula Moraes	598.165.032-04	Doutor	
13. TCC	60		Todos os docentes do Curso			

11. MATERIAL DIDÁTICO

Para cada módulo, os professores serão convidados a oferecer uma apostila que servirá como material básico com o plano da disciplina em anexo.

12. EMENTÁRIOS DAS DISCIPLINAS

Ementários, objetivos e bibliografias básicas e complementares das disciplinas, seminários e/ou oficinas.

Nome da Disciplina: Introdução à EaD: AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)		
Carga Horária: 30	Créditos: 2	Unidade: CCET
Modalidade de Realização: EaD		
Ementa da Disciplina: Fundamentos teóricos e metodológicos da educação a distância. Histórico da Educação a distância. Recursos e Ferramentas de vídeo conferência, streaming e multimídias. Ambientes virtuais de aprendizagem. Recursos e atividades para a Plataforma Moodle. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela internet.		
Objetivos da Disciplina		
Geral: Compreender o conceito de EaD como modalidade de ensino, suas especificidades e definições ancoradas na ambientação da Plataforma Moodle com as potencialidade das interações virtuais.		
Bibliografia Básica (mínimo 03)		
FORMIGA, M.; LITTO, F. (org.). Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson, 2009.		
MOORE, M.; KEARSLEY, G. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.		
SILVA, R. S. da. Moodle Para Autores e Tutores: Educação a Distância na Web 2.0. São Paulo: Novatec, 2011.		
SILVA, S. R. P. Vídeos de conteúdo matemático na formação inicial de professores de Matemática na modalidade a distância. 2018. 247f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Rio Claro/SP, 2018.		
Bibliografia Complementar (mínimo 03)		
BELLONI, M. L. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 2001.		
PALOFF, R.; PRATT, K. Aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004.		
PRIMO, A. Avaliação em processos de educação problematizadora online. In: SILVA, M.; SANTOS, E. (Orgs.). Avaliação da aprendizagem em educação online. São Paulo: Loyola, 2006. p. 38-49.		

Nome da Disciplina: História das Religiões no Brasil: uma visão interna		
Carga Horária: 30	Créditos: 2	Unidade: CFCH
Modalidade de Realização: EaD		
Ementa da Disciplina: As grandes religiões no Brasil. Sua origem e desenvolvimento. O catolicismo brasileiro. A diversificação do campo religioso brasileiro.		
Objetivos da Disciplina		
Geral: Apresentar a base histórica do desenvolvimento do pensamento religioso no Brasil, suas influencias e mudanças, passando de uma hegemonia cristão-católica a um campo pluralista religioso.		
Específicos: – Indicar as bases religiosas do Brasil na chegada do cristianismo; – Diferenciar as grandes correntes do cristianismo no processo de formação do pensamento religioso do Brasil; – Identificar a mudança de uma hegemonia cristã a um pluralismo cultural e religioso.		
Bibliografia Básica (mínimo 03)		
FRANGIOTTI, R. História das religiões: conflitos ideológicos dentro do cristianismo. São Paulo: Paulus, 1995. HOORNAERT, Eduardo. História do cristianismo na América Latina e no Caribe. São Paulo: Paulus, 1994. VATTIMO, G. Depois da cristandade. Por um cristianismo não religioso. Rio de Janeiro: Record, 2004.		
Bibliografia Complementar (mínimo 03)		
BLAZER, Dan. Freud versus Deus, como a psiquiatria perdeu a alma e o cristianismo perdeu a cabeça. São Paulo/Viçosa: Press/Ultimato, 2002. COMBY, J. Para ler a história da igreja, Tomo 1: das origens ao século XV. São Paulo: Loyola, 1993. FROHLICH, Roland. Curso básico de história da igreja. São Paulo: Paulus, 2010.		

Nome da Disciplina: Metodologia da pesquisa em Ciências da Religião		
Carga Horária: 30	Créditos: 2	Unidade: CFCH
Modalidade de Realização: EaD		
Ementa da Disciplina: Apresentar a perspectiva da epistemologia religiosa e da metodologia da pesquisa em Ciências da Religião, a partir dos vários olhares para o fenômeno religioso e sua necessária complementariedade.		
Objetivos da Disciplina		

Geral:

Apresentar o eixo temático das Ciências da Religião, como uma forma de abordagem interdisciplinar do fenômeno religioso a partir das várias ciências humanas, como: antropologia, sociologia, psicologia, geografia, história, filosofia e teologia.

Específicos:

- Indicar o fenômeno religioso e seus múltiplos aspectos de pesquisa.
- Diferenciar as Ciências da Religião das Teologias confessionais.
- Identificar o eixo próprio da pesquisa em Ciências da Religião e sua interconfessionalidade.

Bibliografia Básica (mínimo 03)

BECKER, Howards. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1997.
CIPRIANI, Roberto. **Manual de sociologia da religião**. São Paulo: Paulus, 2007.
SÁ, Celso Pereira de. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro: UERJ, 1998.
VELHO, Otávio. O que a religião pode fazer pelas Ciências Sociais? In: TEIXEIRA, Faustino (org.). **A(s) Ciência(s) da Religião no Brasil**: afirmação de uma área acadêmica. São Paulo: Paulinas, 2001, pp. 233-250.

Bibliografia Complementar (mínimo 03)

ALVES-MAZZOTTI, Alda e EWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais – pesquisa qualitativa e quantitativa**. São Paulo: Pioneira, 1999.
BAUMAN, Zygmunt. **Ética pós-moderna**. Trad. de João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 1997.
BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1974.
BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude e PASSERON, Jean-Claude. **A profissão de sociólogo – preliminares epistemológicas**. Petrópolis: Vozes, 1999.
GRAWITZ, Madeleine. **Méthodes des sciences sociales**. Paris: Daloz, 1996.
QUIVY, Raymond e CHAMPENHOUT, Luc-van. **Manual de investigação em ciências sociais**. Lisboa, 1998.

Nome da Disciplina: Pedagogia do Ensino Religioso: Métodos e Críticas**Carga Horária:** 30**Créditos:** 2**Unidade:** CELA**Modalidade de Realização:** EaD**Ementa da Disciplina:**

A pedagogia do encontro e da tolerância no Ensino religioso. Religião como fator de humanização. Técnicas e métodos ativos no ensino religioso em sala de aula.

Objetivos da Disciplina**Geral:**

Apresentar as bases pedagógicas e metodológicas do ensino religioso para sua aplicação prática em sala de aula.

Específicos:		
– Indicar a base teórica da pedagogia do ensino religioso. – Formular a partir dos desafios apresentados novas propostas de integralização da disciplina. – Identificar como princípios pedagógicos a educação para a tolerância e o respeito às diferenças a partir da ética da alteridade.		
Bibliografia Básica (mínimo 03)		
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006. _____. História da Educação e Pedagogia . 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006. LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.; VYGOTSKY, L.S. et al. Psicologia e pedagogia : as bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Moraes, 1991. ZANNINI, Iris Célia Cabannellas et al. Ensino Religioso – proposta curricular do ensino fundamental . Rio Branco/Acre: Gráfica e Editora Floresta, 2002.		
Bibliografia Complementar (mínimo 03)		
ACRE. Secretaria de Estado de Educação e Esporte. Diretrizes curriculares para o primeiro segmento do ensino fundamental na educação de jovens e adultos . 2001. BRASIL. Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso – FONAPER. Ensino Religioso : Referência curricular para a proposta pedagógica da escola. Caderno Temático nº 1, 2000. EAGLETON, Terry. A ideia de cultura . São Paulo: UNESP, 2005. SANTA CATARINA. Secretaria da Educação e Desporto. Proposta curricular de Santa Catarina – implementação do ensino religioso . Ensino Fundamental, 2001.		

Nome da Disciplina: O Ensino Religioso no Brasil e no Acre, Mudanças e Perspectivas		
Carga Horária: 30	Créditos: 2	Unidade: CFCH
Modalidade de Realização: EaD		
Ementa da Disciplina: Apresentação histórica do desenvolvimento do Ensino Religioso no Brasil e no Acre apontando as perspectivas do Ensino Religioso. Dialogando com as vertentes religiosas no ocidente e oriente relacionando com as religiões na Amazônia.		
Objetivos da Disciplina		
Geral: Apresentar de forma sintética o histórico das legislações que falam sobre o Ensino Religioso público, identificando como no Acre foi organizado o Ensino Religioso obrigatório na rede pública, para identificar os principais desafios e possibilidades.		
Específicos: – Indicar a base legislativa que institui a obrigatoriedade do Ensino Religioso no Brasil. – Conhecer a história do Ensino Religioso na Rede Pública no Acre. – Identificar os principais desafios de um Ensino Religioso em um Estado Laico.		
Bibliografia Básica (mínimo 03)		

CARON, Lurdes (org). **O ensino religioso na nova LDB**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
 GRUEN, Wolfgang. **O ensino religioso na escola**. 2. ed. Petrópolis: Vozes. 1994.
 MEC/SEF. **Parâmetros curriculares nacionais; introdução**. Brasília, Mec/Sef, 1997.
 Zannini, Iris Célia Cabannellas e outros. **Ensino Religioso – proposta curricular do ensino fundamental**. Rio Branco/Acre: Gráfica e Editora Floresta, 2002.

Bibliografia Complementar (mínimo 03)

D'AMBROSIO, Ubiratán. **Transdisciplinariedade**. São Paulo, Palas Athena, 1997.
 FIGUEIREDO, Anísia. **O ensino religioso no Brasil: tendências, conquistas, perspectivas**. Petrópolis: Vozes, 1995.
 SACRISTÁN, J. Gimeno, Gómez, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
 CONSORTE, Josildeth Gomes. **A religião no processo de humanização**. Diálogo, n. 25, mar. 2002.

Nome da Disciplina: Antropologia da Religião

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Unidade: CFCH

Modalidade de Realização: EaD

Ementa da Disciplina:

Estudo das principais correntes antropológicas quanto aos sistemas religiosos. Abordagem do Fenômeno religioso a partir de uma perspectiva antropológica. A relação entre Antropologia da religião e Antropologia Teológica.

Objetivos da Disciplina

Geral:

Apresentar as bases da antropologia da religião para que se possa identificar as diferenças e semelhanças nos vários sistemas religiosos.

Específicos:

- Indicar as principais correntes antropológicas quanto à questão religiosa.
- Relacionar Religião e fenômeno religioso como um fenômeno humano.
- Identificar a relação entre antropologia religiosa e antropologia teológica.

Bibliografia Básica (mínimo 03)

CAMURÇA Lima, Marcelo Ayres. Ciências da religião, ciências da religião, ciências das religiões? Observações de um antropólogo a partir das experiências no corpo docente de um programa de pós-graduação da área. In: TEIXEIRA, Faustino (org.). **A(s) Ciência(s) da religião do Brasil. Afirmção de uma área acadêmica**. São Paulo: Paulinas, 2001, pp. 197-232.
 FEUERBACH, Ludwig. **A essência do cristianismo**. São Paulo: Papiros, 1988.
 MORAIS, Regis. **Stress existencial e sentido da vida**. São Paulo: Loyola, 1997.

Bibliografia Complementar (mínimo 03)

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência. Introdução ao jogo e suas regras**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

D'AMBROSIO, Ubiratán. **Transdisciplinarietà**. São Paulo: Palas Athena, 1997.
 CARON, Lurdes (Org.). **O ensino religioso na nova LDB**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
 ELIADA, Mircea. **O Sagrado e o profano**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
 CONSORTE, Josildeth Gomes. **A religião no processo de humanização**. Diálogo, n. 25, mar. 2002.

Nome da Disciplina: Movimento Evangélico e pentecostalismo no Brasil

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Unidade: CFCH

Modalidade de Realização: EaD

Ementa da Disciplina:

A diversificação do campo religioso brasileiro. As grandes religiões no Brasil, sua origem e desenvolvimento. O catolicismo, o protestantismo, o pentecostalismo e o neopentecostalismo.

Objetivos da Disciplina

Geral:

Apresentar a base histórica do desenvolvimento do pensamento religioso no Brasil, suas influências e mudanças, passando de uma hegemonia cristão-católica a um campo do pluralismo religioso.

Específicos:

- Indicar as bases religiosas do Brasil na chegada do cristianismo.
- Diferenciar as grandes correntes do cristianismo no processo de formação do pensamento religioso do Brasil.
- Identificar a mudança de uma hegemonia cristã a um pluralismo cultural e religioso.

Bibliografia Básica (mínimo 03)

FRANGIOTTI, R. **História das heresias: conflitos ideológicos dentro do Cristianismo**. São Paulo: Paulus, 1995.
 HOORNAERT, Eduardo. **História do Cristianismo na América Latina e no Caribe**. São Paulo: Paulus, 1994.
 VATTIMO, G. **Depois da cristandade. Por um cristianismo não religioso**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Bibliografia Complementar (mínimo 03)

BLAZER, Dan. **Freud versus Deus, como a psiquiatria perdeu a alma e o cristianismo perdeu a cabeça**. São Paulo/Viçosa: Press/Ultimato, 2002.
 COMBY, J. **Para ler a História da Igreja, Tomo 1: das origens ao século XV**. São Paulo, Loyola, 1993.
 FROHLICH, Roland. **Curso básico de História da Igreja**. São Paulo: Paulus, 2010.
 FIGUEIREDO, Fernando A. **Curso de Teologia Patrística I**. Petrópolis: Vozes, 1986.
 FOHRER, Georg. **Estruturas teológicas fundamentais do Antigo Testamento**. São Paulo: Paulinas, 1982.
 PIERINI, Franco. **Curso de História da Igreja**. Vol. I. São Paulo: Paulus, 1997.

MATOS, Henrique. **Introdução à História da Igreja**. Vol. I. Belo Horizonte, O Lutador. 1987.

Nome da Disciplina: Religião, Pós-Modernidade e Pós-Colonialidade

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Unidade: CFCH

Modalidade de Realização: EaD

Ementa da Disciplina:

A sociologia da religião e o contexto religioso na pós-modernidade. A religião na era da ciência e suas relações de Fé e Razão.

Objetivos da Disciplina

Geral:

Apresentar o novo contexto religioso mundial, sua relação entre religião e ciência.

Específicos:

- Indicar as bases da sociologia da religião.
- Diferenciar as o fenômeno religioso e suas relações nas culturas colonizadas.
- Identificar os valores religiosos como o essencial na cultura religiosa.

Bibliografia Básica (mínimo 03)

CROATTO, J.S. **As linguagens da experiência religiosa: uma introdução à fenomenologia da religião**. São Paulo: Paulinas, 2001.

GIDDENS, Anthony. **Em defesa da sociologia, ensaios, interpretações e tréplicas**. São Paulo: Unesp, 2001.

PIERUCCI, Antônio Flávio. **O desencantamento do mundo; todos os passos do conceito em Marx Weber**. São Paulo: Ed. 34, 2003.

SOUZA, Beatriz Muniz de; GOUVEIA, Eliane H. e JARDILINO, José R. (Orgs.) **Sociologia da Religião no Brasil**. São Paulo: PUC/UMESP, 1998.

TEIXEIRA, Faustino (Org.). **Sociologia da religião, enfoques teóricos**. Petrópolis, Vozes, 2003.

VELHO, Otávio. O que a religião pode fazer pelas Ciências Sociais? In: TEIXEIRA, FAUSTINO (org.). **A(s) Ciência(s) da Religião no Brasil: afirmação de uma área acadêmica**. São Paulo: Paulinas, 2001, pp. 233-250.

Bibliografia Complementar (mínimo 03)

CAZAROTTO, José Luiz. **A experiência religiosa como experiência de alteridade, André Godin e a superação da visão freudiana como ilusão**. Roma, Università pontificia Salesiana, 1997 (Tese de doutorado).

DOSSE, François. **O império do sentido; humanização das ciências humanas**. Bauru: Edusc, 2003.

CALIMAN, Cleto (Org.). **A sedução do sagrado; o fenômeno religioso na virada do milênio**. Petrópolis: Vozes, 1998.

BASTIDE, Roger. **As religiões africanas no Brasil**. São Paulo: Livraria Pioneira de Ciências

Sociais, 1971.

Nome da Disciplina: As religiões e o seu contexto Geográfico		
Carga Horária: 30	Créditos: 2	Unidade: CFCH
Modalidade de Realização: EaD		
Ementa da Disciplina: A geografia da religião no ocidente e oriente. Avanço das religiões.		
Objetivos da Disciplina		
Geral: Apresentar as bases geográficas da religião e o nascimento dos grandes movimentos religiosos no mundo. Específicos: – Indicar de forma geral a geografia das religiões e sua difusão no mundo. – Diferenciar de forma sintética os contextos das religiões. – Analisar as grandes correntes religiosas migratórias, identificando suas contribuições para o panorama religioso amazônico.		
Bibliografia Básica (mínimo 03)		
INBRIGHI, Gastone. Lineamenti di geografia religiosa . Roma: Studium, 1961. JACOB, Cesar Romero et alii. Atlas da filiação religiosa e indicadores sociais no Brasil . São Paulo: Loyola 2003. ROSENDAHL, Zeny. Espaço e religião . Rio de Janeiro: UER/NEPEC, 1996. USARKI, Frank. Constituintes da Ciência da Religião. Cinco ensaios em prol de uma disciplina autônoma . São Paulo: Paulinas, 2006.		
Bibliografia Complementar (mínimo 03)		
ABUMANSSUR, edin Sued (Org.). Turismo religioso, ensaio antropológico sobre religião e turismo . Campinas: Papyrus, 2003. BELLO, A.A. Culturas e Religiões – uma leitura fenomenológica . Bauru: EDUSC, 1998. GUERREIRO Silas (org.). Estudo das religiões, desvios contemporâneos . São Paulo: Paulinas, 2003. USARKI, Frank. O espectro disciplinar da Ciência da Religião . São Paulo: Paulinas, 2007.		

Nome da Disciplina: As religiões de Matrizes africanas		
Carga Horária: 30	Créditos: 2	Unidade: CFCH
Modalidade de Realização: EaD		
Ementa da Disciplina: Dialogar com os estudos culturais do universo africano. Abordar as diferentes correntes religiosas afro-brasileiras, suas relações com as diferentes culturas e religiões.		
Objetivos da Disciplina		

Geral:

Apresentar as bases das religiões afro-brasileiras para refletir sobre o processo de demonização destas religiões como reflexos culturais.

Específicos:

- Indicar as principais matrizes africanas nas religiões brasileiras.
- Diferenciar as várias correntes e a relação entre religiões hegemônicas e preconceitos culturais.
- Identificar o processo de negação religiosa e o processo de demonização.

Bibliografia Básica (mínimo 03)

CROATTO, J.S. **As linguagens da experiência religiosa: uma introdução à fenomenologia da religião.** São Paulo, Paulinas, 2001.

SANTOS, Renato Emerson dos (Org.). **Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil.** 2, ed. Belo Horizonte: Gutemberg, 2009.

SANTOS, Jocélio Teles (org.), **O Impacto das Cotas nas Universidade Brasileira (2004-2012)**, Edição CEAO, Salvador Bh, 2013.

PEREIRA, Edmilson de Almeida. **Malungos na escola: questões sobre culturas afrodescendentes em educação.** São Paulo: Paulinas, 2007.

Bibliografia Complementar (mínimo 03)

BELLO, A.A. **Culturas e Religiões - uma leitura fenomenológica.** Bauru, EDUSC, 1998.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura.** Minas Gerais: Ed. da UFMG, 2001.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais.** 2. ed. Bauru, São Paulo: Edusc, 2002.

EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura.** São Paulo: UNESP, 2005.

HALL, Stuart. **Da diáspora, identidades e mediações culturais.** Trad. Adelaine La Guardia. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

Nome da Disciplina: Religião e Psiquê**Carga Horária:** 30**Créditos:** 2**Unidade:** CFCH**Modalidade de Realização: EaD****Ementa da Disciplina:**

Estudo dos arquétipos religiosos. Várias abordagens do tema religioso a partir da psicologia. A fenomenologia da religião e o estudo da psicologia.

Objetivos da Disciplina**Geral:**

Apresentar os arquétipos religiosos e sua relação com a saúde psíquica, para identificar as várias possibilidades de abordagens da fenomenologia da religião.

Específicos:

- Indicar os principais arquétipos da religião.
- Diferenciar modelos positivos e negativos, quanto à saúde psíquica.

- Identificar as diferentes abordagens da fenomenologia da religião para a psicologia.

Bibliografia Básica (mínimo 03)

PRADO, Adélia et alii. **Diante do mistério, psicologia e senso religioso**. São Paulo: Loyola, 1999.

BENKO, A. **Psicologia da religião**. São Paulo, Loyola, 1981.

FRAAS, Hans-Jurgen. **A religiosidade humana; compêndio de psicologia da religião**. São Leopoldo: Sinodal/IEPG, 1997.

Bibliografia Complementar (mínimo 03)

BLAZER, Dan. **Freud versus Deus, como a psiquiatria perdeu a alma e o cristianismo perdeu a cabeça**. São Paulo/Viçosa: Press/Ultimato 2002.

CAZAROTTO, José Luiz. **A experiência religiosa como experiência de alteridade, André Godin e a superação da visão freudiana como ilusão**. Roma: Università pontificia Salesiana, 1997 (Tese de doutorado).

CALIMAN, Cleto (Org.). **A sedução do sagrado; o fenômeno religioso na virada do milênio**. Petrópolis: Vozes, 1998.

DAMÁSIO, António. **O mistério da consciência; do corpo e das emoções ao conhecimento de si**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

DOSSE, François. **O império do sentido; humanização das ciências humanas**. Bauru: Edusc, 2003.

Nome da Disciplina: Tolerância e Ética de autoridade

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Unidade: CFCH

Modalidade de Realização: EaD

Ementa da Disciplina:

Estudo sobre a relação entre ética e tradições religiosas. A relação entre moral e ética no ocidente e oriente. A formação de um ethos religioso tolerante e ecumênico, contra o sectarismo e fanatismo, a partir da visão de E. Levinas.

Objetivos da Disciplina

Geral:

Apresentar a relação no Ocidente entre Ética, moral e religião, para fomentar um Ethos religioso tolerante, contra o fanatismo a partir da visão de E. Levinas.

Específicos:

- Indicar as relações históricas entre: Ética, Moral e Religião.
- Relacionar fanatismo, intolerância, com o pensamento agressivo à Religião.
- Identificar a Ética da Alteridade de E. Levinas como uma possível proposta de reconstrução dos valores religiosos numa sociedade plural.

Bibliografia Básica (mínimo 03)

COSTA, Manoel Pacífico da. **Muitos são os caminhos de Deus**: um pouco de nossa história e de nossas crenças / Manoel Pacífico da Costa et al. Rio Branco: Instituto Ecumênico Fé e Política-Acre, Secretaria de Estado de Educação e Esporte, 2011.

CROATTO, J.S. **As linguagens da experiência religiosa**: uma introdução à fenomenologia da religião. São Paulo: Paulinas, 2001.

LÉVINAS Emmanuel, **Ética e Infinito**. Trad. João Gama. Lisboa: Edições 70, 1982.

Bibliografia Complementar (mínimo 03)

MONDIN. B. **Introdução à Filosofia – Problemas, Sistemas, Autores e Obras**. São Paulo: Paulus, 1980.

RIBEIRO JR. Nilo, **Sabedoria de amar**. São Paulo: Loyola, 2005.

VAZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. Trad. João Dell’Anno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

13. LINHAS DE PESQUISA DO CURSO

Tendo presente que ainda não dispomos de uma graduação em Ciências da Religião na Universidade Federal do Acre, mas reconhecendo a importância do tema em questão, o mesmo já é trabalhado, transversalmente em várias disciplinas dos cursos do CFCH, principalmente as disciplinas de Filosofia da Religião, Sociologia da Religião, Psicologia da Religião, Geografia da Religião, etc. Foi com base neste pressuposto que a Comissão elaborou as seguintes linhas de pesquisa para o presente curso:

1. Religião e Sociedade, tendo como grupo de sustentação os grupos de pesquisas que tenham como campo a relação da religião com a cultura e a sociedade, em especial o projeto de extensão com o título de “Colóquio de Religião e Campo simbólico na Amazônia brasileira, peruana e boliviana”, do Prof. Dr. Francisco Pinheiro.

2. Religião e Ecologia, tendo como grupo de sustentação o projeto institucional do Prof. Dr. Carlos Paula de Moraes, com o título de bioética ambiental, bem como outros trabalhos de pesquisa que tratem da relação entre: Religião e saúde, religião e natureza etc.

3. Religião e Política, tendo como grupo de sustentação o grupo de pesquisa em Política e Ética, da área de Filosofia, bem como todas as pesquisas no campo da Filosofia Política ou da relação entre religião e questões sociopolíticas.

14. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS DISCENTES

O processo de seleção dos alunos do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ciências da Religião irá ocorrer com base em edital específico, a ser elaborado por comissão especial de seleção. Esse processo consistirá da submissão do currículo, sendo a sua comprovação feita através do envio de documentos no formato digital, em formulário próprio a ser disponibilizado no AVA MOODLE/UFAC – disponível em <<http://niead.ufac.br/moodle/>>, além da realização de uma avaliação sobre tema(s) relacionado(s) à área do curso.

O processo de seleção poderá, ainda, prever a realização de prova prática em laboratório

de informática, para comprovação de domínio básico de informática, e entrevista pessoal, se julgado necessário pela comissão especial.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO

O processo de avaliação ao longo do curso observará normas específicas da instituição, que, em conformidade com a resolução Cepex n. 18, de 12 de dezembro de 1990, considera aprovado nas disciplinas do curso o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, com frequência mínima de 75% de horas letivas.

A avaliação se dará por meio das atividades propostas em cada disciplina, tais como, seminário, questionário, estudo de caso, atividades em laboratório, provas, registros de participação etc., e o acompanhamento das interações dos cursistas nas atividades propostas no fórum de discussão, chat, postagem dos arquivos etc., conforme definição do Formador.

As atividades deverão estar de acordo com a proposta metodológica do curso, visando a sua aplicação prática, de acordo com o contexto do local de oferta e a interação entre formadores, tutores e cursistas. Para que o aluno seja aprovado, precisará ser avaliado em três níveis.

Primeiro nível – avaliações à distância

As avaliações à distância são essencialmente de caráter formativo, e serão realizadas ao início e ao final de cada Módulo. Podem se constituir, de acordo com a essência da disciplina, de decisões de ordem pedagógica e da autonomia do professor, e trabalhos enviados para os Pólos, corrigidos pelos tutores sob a orientação do professor formador. Essas avaliações corresponderão a 30% das notas parciais do aluno de N1 e N2. Sempre que possível, os instrumentos de avaliação à distância devem contemplar trabalhos individuais e questões a serem resolvidas por grupos de alunos, estimulando dois processos, o processo autoral e o processo autoral cooperativo.

Segundo nível – avaliações presenciais

Essas avaliações presenciais serão aplicadas ao final de cada bimestre, e deverão estar definidas nos guias e fascículos disponíveis digitalizados na plataforma e/ou na forma de materiais impressos.

Terceiro nível – avaliação presencial de NF e reoferecimento quando necessário

Em cada disciplina serão apresentadas diferentes atividades, que poderão assumir um caráter de atividade avaliativa, com a indicação daquela(s) atividade(s) básica(s) que, preferencialmente, poderá(ão) ser tomada(s) para efeito de avaliação da aprendizagem.

Observadas as normas internas da Ufac, a avaliação do curso de especialização deverá estabelecer diretrizes e procedimentos básicos de modo a assegurar:

1. Participação coletiva dos que atuam no curso – professores, tutores, professor-cursista;
2. Desenvolvimento profissional proporcionado pelo curso;
3. Alcance dos objetivos e implicações na prática docente do professor-cursista e no trabalho pedagógico da escola;

4. Realização ao longo do curso de modo processual e sistemático.

Além dessa avaliação interna do curso, o MEC organizará outros procedimentos de avaliação com vistas a possibilitar o acompanhamento e supervisão geral do processo formativo implementado.

16. FORMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO E DOS DOCENTES PELOS ALUNOS

Ao final de cada semestre será enviado pela Coordenação Pedagógica do NIEAD (Núcleo de Interiorização e Educação à Distância) formulário próprio para avaliação do curso e da atuação do docente. Ao final de 18 meses, os alunos preencherão questionário com questões relacionadas ao desenvolvimento do curso e desempenho dos professores formadores, tutores à distância e tutores presenciais. As respostas irão indicar a necessidade ou não de correção de rotas.

17. ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O TCC atenderá ao princípio da reflexão sobre a formação do cursista, a partir da mobilização dos conteúdos aprendidos e das experiências vivenciadas neste curso de especialização, com vistas ao contínuo aperfeiçoamento da formação e prática docente. O TCC poderá ser desenvolvido na forma de monografia, artigo científico ou projeto de intervenção. É importante que a temática escolhida pelo cursista assim como seu desenvolvimento, além de estabelecer relações com os temas abordados ao longo do curso, dialogue fortemente com a prática docente, com ênfase na área específica do curso. O prazo de entrega do TCC deve constar do calendário do curso. A aprovação no TCC é condição para obtenção da titulação proporcionada pelo curso.

Na definição da avaliação da aprendizagem deverão ser observadas, além das normas internas da instituição, também as normas específicas da legislação educacional brasileira, inclusive aquela relativa à educação na modalidade a distância.

17.1 A TUTORIA

Em qualquer sistema de ensino, seja na modalidade presencial ou a distância, a comunicação entre alunos e professores é fundamental para que a aprendizagem ocorra. Daí que a eficiência de um sistema educacional depende basicamente do sistema de comunicação que assegure esta interatividade, o que se dará na medida em que exista uma infraestrutura de suporte para que se desenvolva uma metodologia de ensino que promova a aprendizagem ativa.

Em um curso à distância, no qual o aluno está fisicamente distante do professor, importantes elementos deverão estar envolvidos para que a interação aluno/professor ocorra de fato. A tutoria se destaca como um dos principais componentes para que essa comunicação se estabeleça. O tutor, dentro de um sistema de educação a distância, é a figura que estabelece o vínculo mais próximo do aluno, seja presencialmente ou a distância, tanto do ponto de vista dos conhecimentos acadêmicos como do ponto de vista das atitudes do aluno perante o estudo; o aluno que opta por estudar na modalidade a distância, precisa ser orientado na especificidade desse aprendizado e constantemente motivado para que o abandono do curso seja evitado.

A Ufac equacionará seu sistema de tutoria provendo entre a sede e os polos de apoio presencial uma infraestrutura de atendimento ao aluno que consistirá de duas modalidades de tutoria:

- a) Tutoria presencial;
- b) Tutoria a distância.

Na tutoria presencial os alunos contarão com um sistema de apoio dos tutores que ocorrerá periodicamente para cada disciplina nos polos. A tutoria a distância será realizada por meio de telefone e internet pelos tutores que ficarão na sede da instituição. Isso quer dizer que, além dos professores de cada disciplina, haverá um corpo de tutores atuando tanto presencialmente quanto a distância junto aos alunos, de maneira que suas dúvidas relacionadas aos conteúdos didáticos e atividades sejam atendidas e, além disso, o acompanhamento de seu desempenho no curso seja realizado.

A configuração do sistema de tutoria estará baseada na seguinte infraestrutura física:

a) As salas de coordenação e de tutoria a distância, onde os tutores e os professores responsáveis pelas disciplinas do curso realizarão as atividades ligadas aos respectivos cursos. Essas salas são equipadas com infraestrutura computacional e de telecomunicações necessária ao acompanhamento dos alunos.

b) Os polos de apoio presencial também dispõem de uma infraestrutura tecnológica adequada para as atividades de tutoria, como também sala de aula, biblioteca e sala de estudos/tutoria.

A formação e o acompanhamento das atividades dos tutores serão realizados pelo NIEAD, com a participação da coordenação e corpo de docentes do curso de Especialização. No caso da formação, a mesma deve contemplar os aspectos relacionados à modalidade de Educação a Distância, aos conteúdos e materiais didáticos específicos do curso e na utilização das ferramentas tecnológicas adotadas no mesmo.

A seleção de tutores será realizada a partir de processo seletivo específico, a ser conduzido por comissão de seleção responsável pela elaboração e divulgação de edital, execução e acompanhamento de todo o processo.

17.2 POLOS DE APOIO PRESENCIAL

O curso de Pós-graduação Lato Sensu em Ciências da Religião está previsto para funcionar em 5 (cinco) polos, por todo o estado do Acre, contemplando os seguintes municípios: Rio Branco, Acrelândia, Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Feijó, Brasiléia, Sena Madureira e Xapuri. Todos os polos já são cadastrados na UAB, e neles funcionam regularmente cursos de graduação e/ou pós-graduação na modalidade a distância.

O polo de apoio presencial serve como referência aos estudantes, e devem oferecer condições de acesso aos meios modernos de informação e comunicação, além de proporcionar o atendimento pedagógico, administrativo e cognitivo necessário ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Na Figura 1 estão ilustrados, no mapa do Estado do Acre, os municípios que possuem polo de apoio presencial:

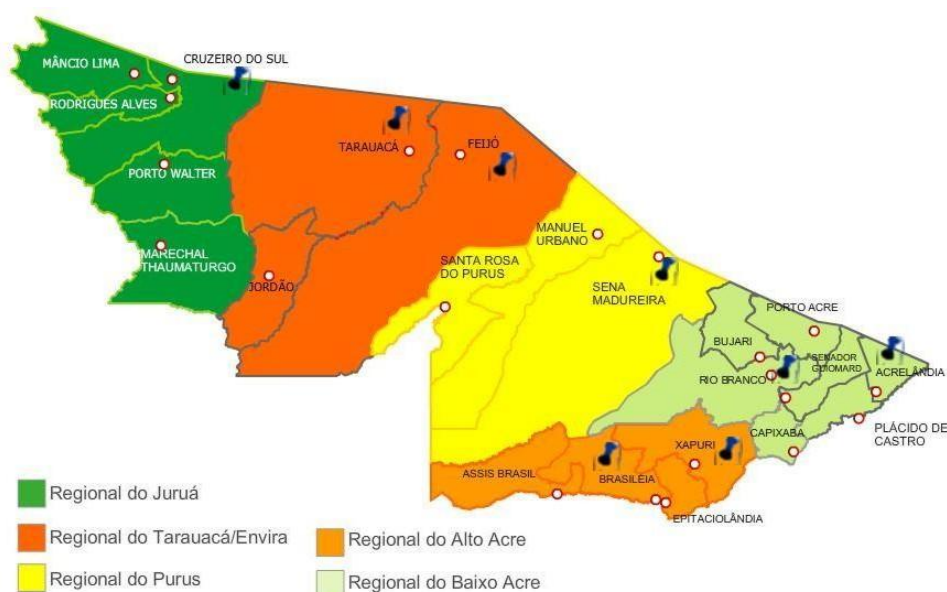


Figura 1: Municípios que possuem polos credenciados pela UAB

Os polos de apoio presencial contam com sala de coordenação, salas de aula, sala de tutoria, biblioteca, auditório, laboratórios de informática, banheiros, copa e espaço comum de convivência. Além disso, é disponibilizado acesso à internet com e sem fio aos professores, tutores e alunos.

18. ESTRUTURA FÍSICA, MATERIAIS E DEMONSTRAÇÃO DAS CONDIÇÕES LABORATORIAIS E DE BIBLIOTECA RELATIVOS AO CURSO

Acervo da biblioteca na área do curso: Religião e Sociedade (Ciências da Religião).

Acervo: Biblioteca Central							
Geral: 500				Específico: 62			
Livro		Periódico		Livro		Periódico	
Título	Volume	Título	Volume	Título	Volume	Título	Volume
500	3000	00	00	62	400	00	00

Fonte: Portal Ufac: <https://portal.ufac.br/biblioteca/pesquisa/resultado.action?keyword=Sociedade>. Acesso em: 23 fev. 2016.

19. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO (viabilidade financeira)

O curso será completamente financiado pela Capes, nos termos do Edital 05/2018.

20. REFERÊNCIAS

Ensino Religioso

- LDB Lei n. 9475 de 22 de Julho de 1997.
- Parecer CNE/CP nº 5, aprovado em 11 de março de 1997: Interpretação do art. 33 da Lei 9394/96.

- Parecer CNE/CEB nº 16, aprovado em 1º de junho de 1998: Consulta a carga horária do ensino religioso no Ensino Fundamental.
- Parecer CNE/CP nº 97, aprovado em 6 de abril de 1999: Formação de professores para o Ensino Religioso nas escolas públicas de ensino fundamental.
- Parecer CNE/CES nº 1.105, aprovado em 23 de novembro de 1999: Autorização (projeto) para funcionamento do curso de Licenciatura em Ensino Religioso.
- Parecer CNE/CEB nº 26/2007, aprovado em 5 de dezembro de 2007: Consulta sobre a legalidade da criação do Conselho Municipal de Ensino Religioso.
- ZANNINI, Iris Célia Cabannellas et al. Ensino Religioso – proposta curricular do ensino fundamental. Rio Branco – Acre – Gráfica e Editora Floresta 2002.
- Conselho Estadual de Educação do Acre. Resolução n. 220/2010.
- Conselho Estadual de Educação do Acre. Ofício à Reitoria n. 158/2015.

Projeto Pedagógico Curricular reformulado e adaptado pela **Comissão de Reedição da Especialização em Ciências da Religião**, designada pela Portaria nº 2.457, de 02 de setembro de 2022, que nomeou os servidores abaixo relacionados para comporem a mesma:

Matricula	Nome	Função
3287743	Francisco Pinheiro de Assis	Presidente
1673567	Carlos Paula de Moraes	Membro
3308494	Geórgia Pereira Lima	Membro
1151143	Geovânia Corrêa Barros	Membro
414818	Manoel Coracy Saboia Dias	Membro
2286559	Valmir Freitas de Araújo	Membro

Rio Branco/Acre, 08 de novembro de 2022.